

COSTURANDO MEMÓRIAS



CENTRO DE CAPACITAÇÃO E CONVIVÊNCIA | CARAVELAS

ESTRUTURA

SUSPensa PELO PÓRTICO + APOIADA NO CHÃO

A a estrutura foi concebida com base em uma malha estrutural de 0,625m x 0,625m e os vigotes foram posicionados com distância de 1,25m (Malha concebida com base nas recomendações do fabricante do painel Wall).

A arquitetura deste novo bloco segue uma linguagem de blocos sobrepostos com inclinações distintas. Desta forma a malha rotaciona em determinados pontos do projeto. Para que a estrutura adeque-se à malha de cada andar foram tomadas as seguintes decisões:

- As estruturas da cota 0, da cota 2.85 e o chão da cota 6 se apoiam no chão;
- As estruturas da cota 9.15 e da cobertura são sustentadas por um pórtico que está apoiado em 4 grandes pilares e nas vigas da estrutura existente do bloco 01.

Devido a essa peculiaridade a cota 6 ficou sem pilar algum, pois seu piso inferior se apoia no chão e o teto é sustentado pelo pórtico. Para ressaltar essa condição o ambiente da Cota 6 no Bloco 02 foi mantido sem divisórias, com a máxima permeabilidade proporcionada pelo fechamento da cota com vidro e brises verticais na face oeste.

As placas fotovoltaicas estão embutidas nos shades de iluminação da cobertura e encontram-se voltadas para norte, com desvio de 8° para a orientação oeste e inclinadas à 30°.



Protótipo de divisórias desenvolvido. Feito de tubos de papelão descartados pela indústria têxtil e retalhos de tecidos. Presos por ganchos no teto, podem ser movidos de acordo com a necessidade das atividades desenvolvidas.

1 Cota 0 - Bloco 01. Skate Park e Praça coberta. Criado com o intuito de atender às necessidades dos moradores, que em questionário indicaram um desejo por ambientes de lazer distintos da praia. Onde possam praticar esportes e socializar. Além de atender a esta necessidade, este espaço foi criado para remeter à memórias de moradores que contaram usar as instalações do Caravelas para a prática de Skate, uma cultura alternativa e considerada "marginal".



2 Cota 0 - Entre Blocos. Foi realizada a criação de um parquinho lúdico entre os blocos destinado às crianças, que estimula a sua criatividade e descoberta. Ao fundo é possível visualizar a bilheteria, sua configuração remete aos antigos cinemas de rua. Voltada para o exterior do edifício e com uma marquise cobrindo-a convida os indivíduos à ver quais filmes estão em cartaz e comprar ingressos para o cinema.



3 Cota 2.85 - Bloco 01. Nesta cota há o espaço polivalente, espaço onde podem ocorrer feiras, exposições, eventos e outras atividades sociais, sendo uma grande sala de estar para o bairro. O trecho que aparece na imagem abaixo recebeu uma intervenção paisagística, os rasgos no chão, as diferentes texturas e a inserção de elementos naturais remete às ruínas e convida o usuário à interagir com o espaço.



4 Cota 2.85 - Bloco 2. Vista do restaurante. Esse uso foi locado pensando no acesso direto dessa cota com a SC 403, desta forma, inserindo um uso aberto ao público que atrai novas pessoas para o interior do Centro de Convivência.



5 Cota 2.85 - Passarela entre bloco 01 e bloco 02. As passarelas foram elementos que nortearam as decisões de projeto. Elas representam a ligação entre o novo e o antigo. Coloridas e largas, muito mais que exercer a função de passagem elas foram utilizadas como espaços de estar, neste caso com as mesas do restaurante.



6 Cota 6 - Bloco 01. Neste andar há as oficinas voltadas para a comunidade. Ao fundo pode-se perceber as divisórias desenvolvidas para estas oficinas, pensadas para seguir a ideologia do projeto. Pode-se ver também as vitrines criadas, que permitem a entrada de luz e a integração entre o interior e o exterior. O edifício ao lado recebeu uma pintura mural na parede que atualmente é cega.



7 Cota 6 - Bloco 01. Espaço para oficinas. Nesta imagem é possível perceber a integração entre as diferentes cotas e a entrada de luz fornecida pelos vãos internos.



8 Cota 6. Passarela entre blocos. Muito mais que um elemento de passagem, as passarelas são largas e com bancos por sua extensão, tornam-se espaços de estar. Outro uso proposto para essas passarelas é a realização de desfiles em seu espaço.



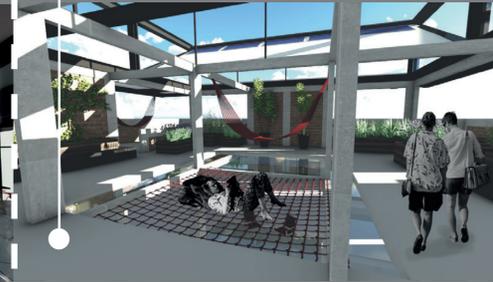
9 Cota 6 - Bloco 02. Nesta imagem podemos ver a Escola de Corte e Costura, um grande ateliê aberto e sem divisórias. Suas paredes de vidro ressaltam a inexistência de pilares nessa cota e ressaltam sua condição "livre". Na face oeste foram colocados brises verticais para diminuir a incidência de luz solar direta.



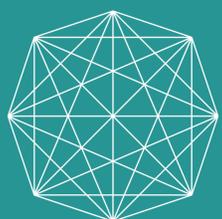
10 Cota 6 - Bloco 02. Ao fundo vê-se a torre de caixa d'água, em estrutura metálica aparente. O recuo proporcionado pela sacada proporciona uma sensação maior de desprendimento dessa cota e auxilia no controle de incidência de luz solar direta.



11 Cota 9.15 - Bloco 01. O solário nesta cota apresenta-se como um refúgio social no bairro. Inspirado nas Building Cuts de Gordon Matta Clark, alguns dos vãos receberam piso de vidro e redes de proteção, que garantem a segurança do usuário, mas trazem uma sensação de vertigem e abismo, despertando diferentes sentimentos nos usuários.



12 Cota 9.15. - Bloco 02. A biblioteca é um espaço inexistente atualmente e pode contribuir positivamente para o Bairro. Destaca-se também o caráter intergeracional do uso, reunindo diferentes gerações em um só espaço. Devido aos shades de iluminação instalados junto à treliça, o ambiente apresenta bastante iluminação natural.



**6º PRÊMIO
2018 PARA ESTUDANTES
DE ARQUITETURA
E URBANISMO
DE SANTA CATARINA**

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



PRANCHA

4/4